



Prefeitura de Jacareí
Gabinete do Prefeito

114

Ofício nº 517/2023 - GP

Jacareí, 28 de novembro de 2023.

À Vossa Excelência o Senhor
Presidente Abner Rodrigues de Moraes Rosa
Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Jacareí

CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ
PROTOCOLO GERAL Nº <u>1113</u>
DATA <u>05 / 12 / 20 23</u>

FUNCIONÁRIO

Assunto: **Pedido de Informação nº 260/2023**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em atendimento ao Ofício nº 531/2023-CMJ, dessa Casa Legislativa, datado de 17 de novembro de 2023, recebido nesta Prefeitura no dia 21 de novembro de 2023, referente ao Pedido de Informações nº 260/2023, de autoria da vereadora Sônia Regina Gonçalves, venho prestar as seguintes informações:

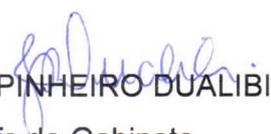
Segue o Memorando nº 270/2023-SMAZU/GS/DG expedido pela Secretaria de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana a fim de responder aos questionamentos apresentados.

Respeitosamente,



IZAIAS JOSÉ DE SANTANA

Prefeito do Município de Jacareí



JULIANA PINHEIRO DUALIBI

Chefe de Gabinete



Município de Jacareí

Secretaria de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana

Memorando: 270/2023-SMAZU/GS/DG

Jacareí, 21 de novembro de 2023.

REFERÊNCIA: PEDIDO DE INFORMAÇÃO 260/2023-Vereadora Sônia Patas.

Ao Diretor-Geral do Gabinete do Prefeito,

1. No caso dos animais silvestres, onde as pessoas devem ligar para adquirir informações de como agir?

R: As pessoas devem ligar para a Polícia Ambiental e/ou Corpo de Bombeiros, que são os órgãos de referência disponibilizados para orientações e possíveis resgates.

1.1. Qual órgão do município é responsável por orientar e direcionar esses casos? Mencionar.

R: Pode ser realizada pela Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Saúde, Guarda Municipal Ambiental, Diretoria de Agricultura e Defesa Civil. A SMAZU realiza um trabalho complementar, ou seja, de auxílio às ações realizadas pelos Órgãos Estaduais.

1.2. Esse órgão é o mesmo responsável pelo resgate e devida destinação dos animais?

R: A gestão da fauna silvestre é estadual, conforme citado anteriormente, e a realização do resgate, em condições específicas (quando a pessoa ou animal se encontra em risco e não existe a possibilidade de retorno à natureza sem intervenção ou quando está machucado), o resgate poderá ser realizado sem autorização, seguindo as regras de segurança do trabalho, tendo equipamentos adequados para garantir a segurança dos colaboradores e do animal.

2. Quais cuidados devem ser tomados para manuseio emergencial de um animal silvestre?

R: A melhor maneira de agir é deixar a natureza seguir seu curso, ou seja, aguardar que o animal retorne ao seu ambiente natural sem que seja realizado nenhum tipo de manipulação, pois são animais que podem se defender e transmitir zoonoses. Em casos específicos, ou



Município de Jacareí

Secretaria de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana

seja, quando a pessoa ou o animal se encontrar em situação de risco, o resgate deve ser realizado por pessoas habilitadas para essa situação, com a utilização de Epis e equipamentos adequados. Os telefones de contato para orientação da população se encontram no site da Prefeitura no link jacarei.sp.gov.br/protecaoanimal.

3. O local de destinação caso a pessoa realize a captura é o mesmo para animais saudáveis e animais machucados? Justificar.

R: A captura de animais silvestres, bem como a interferência em seu ciclo biológico é considerado crime pela Lei Federal nº 9605/1998, sendo assim não pode ser realizado. Dependendo da situação poderá requerer ao Departamento de Fauna Estadual a autorização para manejo de determinada espécie. Em relação a destinação dos animais, os locais de recebimentos são diferentes, os animais silvestres com algum tipo de alteração de comportamento ou com problemas físicos são encaminhados para tratamento nas unidades como IBAMA, CETAS, CRAS, Polícia Ambiental (realiza o recolhimento e destinação) ou outros órgãos habilitados para essa finalidade. Em caso se animais exóticos estes devem ser conduzidos para a base da Polícia Ambiental ou IBAMA.

4. Em 2022, estive junto com a Secretaria de Meio Ambiente no CRAS da Univap Urbana em São José dos Campos, que detém certa estrutura para recebimento de silvestres, principalmente em caso de vulnerabilidade, e foi proposto uma parceria entre eles e o município, tendo em vista que cerca de 40% dos animais que são entregues lá vem do Município e eles necessitam de ajuda financeira para dar andamento nos cuidados. Porque essa parceria nunca foi firmada? Justificar.

R: Por tratar-se de animais silvestres com amplo número de espécimes e que quando resgatados em condições de vulnerabilidade, o tratamento necessário a esses animais é muito específico e algumas vezes até raro. Por isso não foi possível formular uma tabela de preços dos procedimentos para possibilitar a contratação pela Administração Pública.

4.1. Há um interesse por parte da Prefeitura em firmar a parceria com o CRAS da Univap? 4.2. Se sim, quando? 4.3. Se não, justificar motivos.

R: Sim.



Município de Jacareí

Secretaria de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana

4.2. Se sim, quando? 4.3. Se não, justificar motivos.

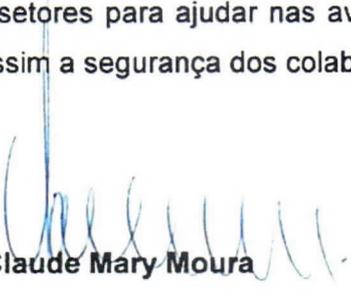
R: Está em andamento na Diretoria de Proteção Animal da SMAZU um estudo para a implantação de um Plano de Manejo de animais silvestres. Esses estudos indicarão a melhor maneira para o estabelecimento dessa parceria até o final de 2024.

5. Qual critério é usado para avaliar os animais que já podem ser soltos de imediato em um local seguro e os que devem ser destinados para cuidados?

R: O critério se baseia na observação do comportamento e ferimentos do animal, quando a equipe está em campo, ou ainda através de envio de fotos e vídeos via WhatsApp. Se o animal não apresenta essas alterações e não faz parte da fauna exótica, ele é solto em área nas proximidades, ou quando isso não é possível é solto em outro local com a mesma biogeografia e com a certeza da presença de indivíduos da mesma espécie. Já em situações diferentes, o animal é encaminhado para o CRAS (mediante avaliação prévia por parte da equipe da UNIVAP) ou à base da Polícia Ambiental.

5.1. Quem faz essa avaliação?

R: A avaliação é realizada pelo biólogo de campo no que se refere a sua competência técnica e limites da profissão. Informamos que trabalhamos em contato constante com os veterinários do CRAS UNIVAP e de outros setores para ajudar nas avaliações e decidir a melhor conduta a ser adotada, garantindo assim a segurança dos colaboradores e dos animais.


Claude Mary Moura

Secretária de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana